

LITERATURA

57. A respeito dos poemas que compõem a obra **Mensagem**, de Fernando Pessoa, leia as afirmativas abaixo:

- I. Expressam, conjuntamente, o espírito da nacionalidade portuguesa, na medida em que o eu lírico empreende uma busca para compreender, não apenas os momentos grandiosos, mas também a decadência histórica de Portugal.
- II. Comparativamente, estabelecem um diálogo com as obras da primeira geração romântica, que também focava o nacionalismo e o espírito ufanista nas Letras brasileiras do século XIX.
- III. São poemas de cunho lírico cuja temática aborda a crise do homem moderno, que se vê diante da problematização psicológica e existencial da relação entre o ser e o mundo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, apenas.

58. Leia a passagem abaixo, extraída do livro **A literatura brasileira: o modernismo**, do crítico Wilson Martins:

De uma forma geral, a verdadeira grandeza de *Macunaíma*, que está mais na audácia da concepção e na coragem da realização do que nos resultados obtidos, escapou aos seus primeiros críticos. Justamente por pretender libertar-se das fôrmulas e das fórmulas, *Macunaíma* não pode ser julgado pelos estalões comuns do romance ou do conto (enquanto literatura, porque, se o tomarmos como obra folclórica, então as perspectivas mudam completamente). Será, talvez, uma epopéia em prosa, mas é uma epopéia que não se leva a si mesma muito a sério e da qual o humor é uma das constantes; é uma epopéia no modo irônico e não no modo épico.

(MARTINS, Wilson. **A literatura brasileira: o modernismo**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1967. p.186.)

Quanto à opinião do crítico sobre **Macunaíma**, obra ícone do Modernismo brasileiro, escrita por Mário de Andrade e publicada em 1928, é CORRETO afirmar que:

- a) concorda com os primeiros críticos da obra, que não reconheceram a audácia de sua concepção em relação à narrativa tradicional.
- b) destaca a importância da obra, argumentando que literatura e folclore devem se misturar para se obter um produto genuinamente brasileiro.
- c) enfatiza a qualidade da obra, ressaltando os aspectos formais e a dificuldade de julgá-la a partir de critérios rigidamente embasados nas teorias dos gêneros literários.
- d) classifica a obra na perspectiva de uma concepção clássica dos gêneros, no caso, a epopeia em prosa que realça o humor e a ironia.

59. Leia o poema abaixo:

A ciência pode classificar e nomear os órgãos de um
sabiá
mas não pode medir seus encantos.
A ciência não pode calcular quantos cavalos de força
existem
nos encantos de um sabiá.

Quem acumula muita informação perde o condão de
adivinhar: divinare.

Os sabiás divinam.

(BARROS, Manoel de. **Livro sobre nada**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 1997. p. 53.)

É INCORRETO afirmar que o poema alude à oposição entre:

- a) forma e conteúdo.
- b) arte e ciência.
- c) invisível e visível.
- d) fantasia e realidade.

60. Comparando-se os contos “O burrinho pedrês” e “Sarapalha”, da obra **Sagarana**, de Guimarães Rosa, é CORRETO afirmar que, em ambos, observa-se:

- a) uma ação central constituída de vários adultérios.
- b) uma linguagem que universaliza o regional.
- c) uma mesma catástrofe natural de grande proporção.
- d) certos tipos regionais descritos com espírito científico.